

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** marcou a sétima alta consecutiva com ganho de 0,31% indo a 115.181 pontos com giro financeiro de R\$ 63,3 bilhões (R\$ 27,1 bilhões à vista), com o volume elevado pelo vencimento de opções sobre o Ibovespa, não afetando a curva de alta firme da bolsa, que acumula ganho de 1,42% na semana. Destaque para as ações da Petrobras e Vale com bom desempenho no dia. Lá fora as **bolsas** tiveram um alívio com a notícia de recuo de tropas da Rússia na Ucrânia e ao final os índices de Nova York mostravam sinais mistos, com o Dow Jones em baixa de 0,16% e leve ganho de 0,09% (S&P 500 e o Nasdaq com recuo de 0,11%. à noite veio a notícia de que o recuo da Rússia não teria acontecido e que pode estar havendo reforço de tropas na região. Mesmo assim, os mercados internacionais por enquanto ainda não refletiram a notícia e seguem com movimento misto regular. No mercado de **commodities** as cotações do petróleo no começo do dia mostravam recuo do Brent e do WTI, nos contratos para março e abril, respectivamente. O minério de ferro teve dia de forte recuperação no mercado internacional. A **agenda** de hoje traz a divulgação de dados de janeiro do setor imobiliário dos Estados Unidos e os pedidos de auxílio-desemprego da última semana. No Brasil, destaque para a prévia do IGP-M de fevereiro. Ontem, a divulgação da ata da reunião de reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed), ocorrida em 25 e 26 de janeiro não trouxe novidades para os mercados, que já especula sobre o que pode vir no próximo evento em março.

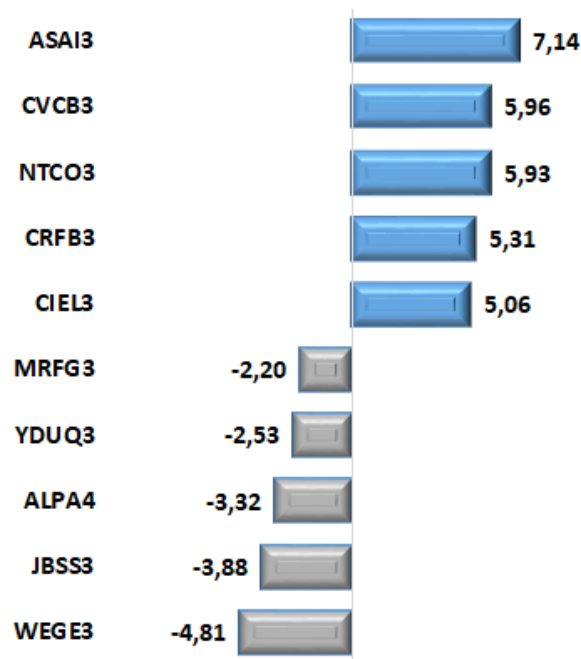
Câmbio

O dólar registou o quarto recuo consecutivo fechando em R\$ 5,1290 (-0,79%) no dia e acumula baixa de 3,41% em fevereiro.

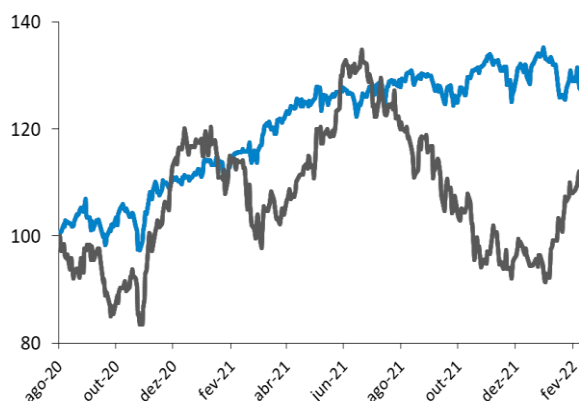
Juros

O mercado de juros mostrou pequeno recuo nas taxas em dia de agenda sem surpresas, com a taxa do contrato do de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 reduzindo de 12,393% para 12,375% e para jan/27 a taxa passou de 11,225% para 11,22%. Na renda fixa, o juro da T-note de 2 anos caía a 1,502%, o da T-note de 10 anos, a 2,031% e o do T-bond de 30 anos, a 2,346%, no fim da tarde em Nova York.

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

EDP Energias do Brasil (ENBR3) – Lucro líquido de R\$ 809 milhões no 4T21 (+15,6%)

A EDP Energias do Brasil registrou no 4T21 um lucro líquido de R\$ 809 milhões, com crescimento de 15,6% em relação ao 4T20. Um resultado que refletiu o incremento de receita líquida, a melhora do resultado de equivalência patrimonial e o menor volume de impostos (IR/CS). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução da margem bruta, a queda do EBITDA e a piora do resultado financeiro. Em 2021 o lucro líquido cresceu 43,2% frente 2020 para R\$ 2,16 bilhões.

Permanece vigente o Plano de Recompra de até 23.558.500 de ações ordinárias com término em 25/abril/2023. Cotada a R\$ 20,36 a ação ENBR3 registra alta de 1,1% este ano. O preço Justo de R\$ 23,00/ação traz um potencial de alta de 13,0%.

Destaques

O volume de energia distribuída nas áreas de atuação da companhia registrou queda de 1,5% no 4T21 para 6.513 GWh, sendo de -3,0% na EDP São Paulo (3.957 GWh) e +0,9% na EDP Espírito Santo (2.555 GWh). A queda do consumo de energia distribuída no 4T21 refletiu as condições climáticas mais amenas e a menor recuperação da atividade econômica.

- Em 2021 o crescimento foi sensibilizado pelo aumento da taxa de juros e da inflação, pela redução da renda média per capita e pela retomada da atividade industrial e comercial, nas áreas de atuação da companhia. O consumo de energia distribuída do trimestre resulta dos impactos da recuperação da atividade econômica, refletindo o aumento da produção industrial e da atividade comercial, quando comparado ao ano anterior. As condições climáticas ficaram dentro da média histórica, sem grandes impactos para o consumo.
- A companhia registrou aumento de 2,2% no número de novos clientes (para 3,68 milhões) e de 23,8% (para 1.652) no número de clientes livres (sendo +206 clientes na EDP SP e +111 clientes na EDP ES) em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre. Em 2021 o volume de energia distribuída aumentou 5,5% para 26.016 GWh, sendo +5,2% na EDP SP e +6,0% na EDP ES.

A receita líquida somou R\$ 4,7 bilhões no 4T21 (+8%) e os gastos não gerenciáveis foram de R\$ 3,2 bilhões no 3T21 (+28%), resultando numa Margem Bruta de R\$ 1,5 bilhão (-20%). Nesta base de comparação o EBITDA registrou queda de 4% para R\$ 1,3 bilhão. Já o EBITDA Ajustado somou R\$ 1,4 bilhão com crescimento de 66% frente igual trimestre do ano anterior.

- Tomando por base o resultado acumulado de 2021 em relação a 2020 temos: Receita Líquida de R\$ 16,7 bilhões (+26%); Margem Bruta de R\$ 5,5 bilhões (+13%), EBITDA ajustado de R\$ 3,5 bilhões (+40%), Lucro Líquido de R\$ 2,2 bilhão (+43%).

- Ao final de dezembro de 2021 a dívida líquida da EDP era de R\$ 7,9 bilhões (2,0x o EBITDA) levemente abaixo dos R\$ 8,1 bilhões em set/21 (2,0x o EBITDA). A companhia estabeleceu “o compromisso de manter a dívida líquida/EBITDA ajustado da EDP Brasil entre 2,5x a 3,0x, com o limite mínimo de 2,0x”.
- Os investimentos somaram R\$ 695 milhões no 4T21 com aumento de 4% em relação ao realizado no 4T20, sendo priorizados os investimentos de redes e de energia solar. No acumulado de 2021 o capex cresceu 28% frente 2020 para R\$ 2,4 bilhões, notadamente para melhoria da rede com maior uso de tecnologia.

Totvs (TOTS3) - Lucro líquido soma R\$ 125,8 milhões no 4T21 (+30,9% s/ o 4T20); No ano, o resultado atingiu R\$ 374 milhões (+26,8%)

A companhia comemora bons resultados no 4º trimestre e no acumulado de 12 meses, com os seguintes destaques:

A receita líquida do 4T21 cresceu 33,5% de R\$ 689,5 milhões para R\$ 920,7 milhões e no ano foi de R\$ 2,60 bilhões para R\$ 3,26 bilhões (+25,5%).

No 4T21, o lucro líquido 30,9% de R\$ 96,1 milhões para R\$ 125,8 milhões e no ano o crescimento foi de 26,9% passando de R\$ 295,0 para R\$ 374,0 milhões.

O EBITDA somou R\$ 208,8 milhões no 4T21 (+16,9%) e no ano o aumento foi de 29,6% de R\$ 598,1 milhões para R\$ 773,8 milhões.

Manutenção de forte geração de caixa operacional, somando R\$ 515,0 milhões no ano (R\$ 504 milhões me 2020)

No final do ano o saldo de caixa líquido era de R\$ 1,03 bilhão, valor ajustado não considerando a cotas seniores e Mezanino (FIDC) no valor de R\$ 1,37 bilhão, por entender que não são exigíveis da Totvs.

Ontem a ação encerrou em R\$ 30,45 com alta de 8,3% no ano.

Telefônica Brasil (VIVT3) – Aprovação de R\$ 153 milhões em JCP (R\$ 0,091/ação). Ex-direito em 28/02


A Telefônica Brasil aprovou a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (JCP) no valor líquido total de R\$ 153 milhões, com base no balanço patrimonial de 31 de janeiro de 2022. O valor por ação, também descontado o Imposto de Renda Retido na Fonte, é de R\$ 0,09128575606.

- Data base da posição acionária: 25 de fevereiro.
- As ações ficarão ex-direito em 28/02.
- O pagamento do provento será realizado até 31 de julho de 2023, com a data ainda a ser definida pela diretoria da companhia.

Ontem a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 49,29 com alta de 2,3% no ano. O retorno do JCP para os acionistas é muito pequeno, mas vale lembrar que a companhia faz antecipações de proventos ao longo do ano, e na somatória, o retorno é na faixa de 7% no ano.

Agenda de Resultados do 4º Trimestre 2021

Seguem abaixo os próximos resultados programados para divulgação em fevereiro:

Agenda de Resultados - 4º Trimestre 2021*		planner 
	Ticker	Data
3 Tentos	TTEN3	17-fev
Aeris	AERI3	17-fev
Banco BMG	BMGB4	17-fev
Gol Linhas Aéreas	GOLL4	17-fev
JHSF	JHSF3	17-fev
Neoenergia	NEOE3	17-fev
Rumo	RAIL3	17-fev
Taesa	TAE11	17-fev
Cosan	CSAN3	18-fev
Hypera	HYPE3	18-fev
Assai	ASAI3	21-fev
JSL	JSLG3	21-fev
Mitre	MTRE3	21-fev
Movida	MOVI3	21-fev
3R Petroleum	RRRP3	22-fev
BRF	BRFS3	22-fev
Eternit	ETER3	22-fev
Localiza	RENT3	22-fev
Raia Drogasil	RADL3	22-fev
Telefonica Brasil	VIVT3	22-fev
Eletronbras	ELET3	23-fev
Fras-le	FRAS3	23-fev
Gerdau	GGBR4	23-fev
Grupo Mateus	GMAT3	23-fev
Intelbras	INTB3	23-fev
ISA CTEEP Transmissão Paulista	TRPL4	23-fev
Metalúrgica Gerdau	GOAU4	23-fev
Minerva	BEEF3	23-fev
Odontoprev	ODPV3	23-fev
Pão de Açúcar	PCAR3	23-fev
Petrobras	PETR4	23-fev
Sul América	SULA11	23-fev
Ultrapar	UGPA3	23-fev

*Sujeito a alteração das empresas

OBSERVAÇÃO: A agenda completa está no site: www.planner.com.br

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.